

Resumo:

O texto descreve o atual padrão de uso do solo na Amazônia, caracterizado por um baixo valor de uso, com pecuária extensiva e áreas abandonadas, e revela que principalmente o asfaltamento de rodovias irá favorecer a concentração de renda e o uso predatório dos recursos florestais. Especificamente, dedica especial atenção à análise dos efeitos econômicos da pavimentação da rodovia BR-163 (Santarém-Cuiabá), num trecho de 1.147 km, entre Santarém e a divisa do Pará com o Mato Grosso.

Por fim, ressalta que os programas existentes no âmbito do Ministério do Meio Ambiente, como o Programa Nacional de Florestas (PNF) e o Projeto de Áreas de Proteção Integral (ARPI), podem assegurar o desenvolvimento sustentado na região. É necessário, entretanto, ordenar o território e implementar esses programas antes do asfaltamento das estradas.

Avança Brasil: conseqüências ambientais e sociais na Amazônia

Autores:

Philip M. Fearnside é PhD em Ecologia pela Universidade de Michigan. É pesquisador titular na Coordenação de Pesquisas em Ecologia (CPEC), do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA).

Resumo:

“Avança Brasil” é um pacote de 338 projetos em todo o Brasil; a parte do plano a ser realizada na Amazônia Legal totaliza US\$43 bilhões ao longo de oito anos, US\$20 bilhões dos quais seriam destinados para infra-estrutura que causa dano ambiental. O sistema de avaliação de impacto ambiental no Brasil ainda não é capaz de lidar com o desafio apresentado pelo Avança Brasil, e espera-se que este desafio resulte no fortalecimento do sistema

Os custos ambientais e sociais de perda de floresta são altos; entre eles, a perda de oportunidades para uso sustentável da floresta, inclusive perda de serviços ambientais como manutenção de biodiversidade, ciclagem de água, e armazenamento de carbono. Os benefícios da infra-estrutura de exportação são escassos, especialmente do ponto de vista de geração de emprego e de outras contribuições socialmente desejáveis. Muito da infra-estrutura de transporte é para soja, enquanto as barragens hidrelétricas contribuem para beneficiar o alumínio.